

Apresentação

A seção Artigos do número 1 do volume 17 de GeoTextos é aberta com o artigo de João Henrique Zöehler Lemos e Bruno Candido dos Santos, que tem como foco a análise da importância do transporte rodoviário interestadual para as cidades pequenas, adotando como recorte empírico a rede urbana da região Sul do país. Buscando realçar as relações entre região, transporte e cidades, os autores vão concluir que o transporte rodoviário “ao se constituir como suporte para a circulação de pessoas, sobretudo numa realidade de ausência de outros meios de transporte, corrobora com a integração territorial, mesmo que não menos transpassada de contradições e seletividades/diferenciações”. No artigo seguinte, Rafael Santiago Soares, Carlos Lobo e Isabela Lopes Meneses objetivaram analisar os “padrões e características das redes de pendularidade dos centros sub-regionais do interior do estado de Minas Gerais”, partindo dos volumes totais de pendularidade, entre os vinte e dois centros sub-regionais e os demais municípios no recorte espacial adotado, concluindo que “os deslocamentos pendulares estudantis não devem ser considerados meras expressões ou reflexos do mercado de trabalho”, porque frequentemente “são fatores de indução que têm potencial efeito nos fluxos e na interação regional”. No terceiro artigo da seção, Wander Luis de Melo Cruz vai destacar a importância dos serviços logísticos para o crescimento recente do *e-commerce* no Brasil em um contexto de pandemia no país, mostrando que “o *e-commerce* (...) se tornou uma realidade na sociedade brasileira, bem internalizada, tornando-se gradualmente habitual para grande parcela da população na segunda metade da década de 2010”, algo que se aprofundou com a disseminação da pandemia de Covid-19 no Brasil. Os impactos da pandemia serão também analisados por Juliana Luiza Barbosa Dias e Juscelino Eudâmidas Bezerra no artigo que se segue, no qual os autores buscam refletir sobre como a pandemia de Covid-19 vem impactando a produção de alimentos em Brasília-DF, especialmente entre os agricultores,

assentados/acampados da reforma agrária, para constatar que a alimentação é “um importante elo entre aqueles que têm na produção sua fonte principal de renda e a população, que foi acolhida nos momentos de maior insegurança alimentar”.

Os dois textos seguintes trazem novas abordagens para a Geografia, relacionando Geografia e fenomenologia, economia urbana e artes de rua. No quinto artigo da seção, Wagner Gabardo, em tom ensaístico, quer entender como “a relação afetiva com o lugar que se habita permite ir além das razões científicas que compõem o conceito de *terroir*”. Para isso, o autor vai recorrer às formulações de Heidegger e Dardel e refletir sobre as falas dos viticultores de Mendoza, a respeito das paisagens do vinhedo argentino, retratadas no vídeo “Mendoza: tierra de elementos”. No artigo seguinte, Antônio Cláudio Nascimento Silva e Daniel Paiva objetivam empreender uma reflexão sobre alguns aspectos da complexa relação entre os artistas de rua, as suas performances e o espaço urbano na cidade de Lisboa, mais especificamente na Baixa lisboeta, buscando relacionar performance, mobilidades e conflitos em um espaço público turistificado. Os autores vão constatar, através de seus levantamentos de campo, “a existência de diversos mecanismos evidentes nos conflitos e em toda a disputa espacial e simbólica, incluindo o cosmopolitismo, o controle social, o poder, a desigualdade – muito comuns das cidades contemporâneas em todo mundo”.

Os três artigos que se seguem na mesma seção têm em comum o fato de tratarem de temáticas ambientais importantes e atuais no contexto brasileiro. Fabricio Holanda do Nascimento e Amanda Fernandes Silva vão abordar em seu texto episódios de variação de temperatura decorrentes da urbanização no município capixaba de Viana, se utilizando de recursos técnicos de geoprocessamento de imagens de satélite para demonstrar, no recorte municipal analisado, a ocorrência de “diferenças significativas na variação das temperaturas, mais elevadas nas áreas urbanas comparativamente às áreas de agricultura/pastagens”. No oitavo artigo da seção, Brychtn Ribeiro de Vasconcelos vai problematizar a distribuição dos focos de calor no estado do Amazonas entre janeiro de 1999 e dezembro 2019, contextualizando os focos por gestão federal no período em tela e demonstrando que eles se encontram espacialmente

concentrados em algumas regiões do estado, 38% de todos os registros ocorrendo nas unidades fundiárias de Projetos de Assentamento, Unidades de Conservação e Terras Indígenas. E, no último artigo da seção, Guilherme Eduardo Macedo Cota e Antônio Pereira Magalhães Júnior vão traçar um panorama das barragens de rejeito de minério no Quadrilátero Ferrífero (MG) e suas implicações para a segurança hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte-MG. Com isso, os autores objetivaram “investigar as interações e possíveis incompatibilidades entre barragens de rejeito e diferentes usos dos recursos hídricos, principalmente no tocante ao abastecimento”, analisando também “o papel da presença dos barramentos e do modelo de gestão da mineração e dos recursos hídricos na segurança hídrica dos mananciais”.

Finalmente, na seção Perspectivas, Patrícia Chame Dias parte de suas próprias pesquisas e reflexões realizadas em sua tese de doutorado, para abordar as possibilidades de operacionalização da categoria “classe social” em Geografia. Refletindo a *posteriori* sobre seu percurso na pesquisa de doutorado, a autora vai afirmar que a estratégia de operacionalização da categoria classe social adotada por ela “demonstrou que as classes sociais se distinguem também pelos lugares em que trabalhavam e exerciam o lazer”, e que, como pesquisadora, “na medida em que desenvolvia essas discussões, reavaliava o conjunto dos critérios escolhidos para tal fim”. Assim, destaca que “foi no avançar das avaliações sobre o material levantado” que pôde “ir apurando a compreensão” e se “aproximando do entendimento de como as classes se expressam na cotidianidade”.

Boa leitura!

Angelo Serpa
Editor Responsável